

# “BIOPLUX CLINICAL” REVOLUCIONA FISIOTERAPIA

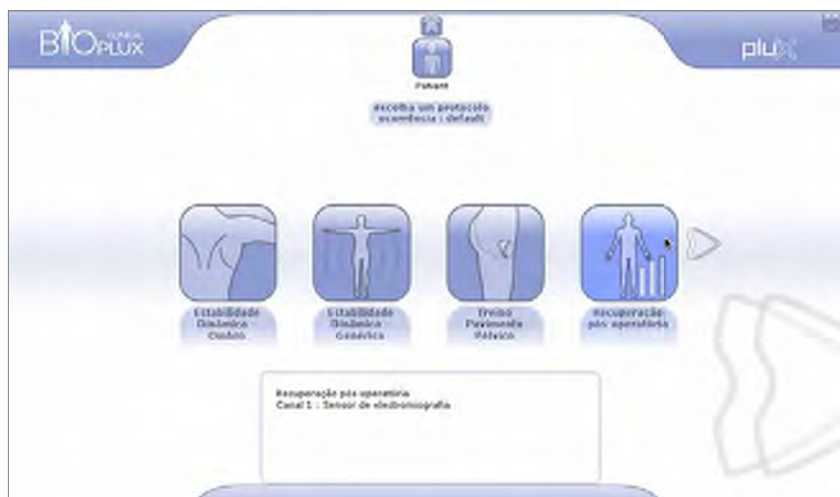
A PLUX é uma empresa que cria tecnologias sem fios para as áreas da saúde, desporto e investigação, visando a recuperação em tempo real de sinais do corpo e recuperação de pessoas afectadas por vários tipos de patologias, os quais comercializa através de modelos de negócio inovadores. A abertura de representações em Espanha e na China é uma das facetas da sua afirmação internacional.

O “bioPLUX clinical”, um dispositivo médico inovador para fisioterapia e reabilitação clínica, já chegou ao mercado e é a nova coqueluche da PLUX. É baseado em *biofeedback*, vai modernizar a prática clínica, melhorar os tratamentos e também reduzir os tempos de recuperação e os encargos para a sociedade.

Mesmo no plano internacional, possui três graus de inovação que o distinguem: *hardware*, *software* e modelo de negócio. O primeiro é miniaturizado e baseado em tecnologia de ponta totalmente desenvolvida pela PLUX, com vantagens em termos de robustez, portabilidade e conforto e é o mais compacto da sua classe no mercado global.

O *software*, também totalmente desenvolvido pela PLUX, possui ecrãs intuitivos e fáceis de utilizar, com gráficos animados que facilitam, tanto a terapeutas como a utentes, a comunicação e a execução dos exercícios associados ao processo de recuperação.

O dispositivo é baseado num modelo de prestação de serviços em dois formatos: @Clinics, para apoio ao trabalho realizado entre o fisioterapeuta e o utente na clínica, e o @Home, para complemento do trabalho por parte do utente de forma autónoma na sua casa. Os equipamentos, inicialmente, são fornecidos a custo zero, existindo apenas um pagamento associado à utilização.





Criada em 2007, a PLUX assumiu desde o início da sua actividade o pioneirismo no desenvolvimento de equipamentos sem fios para monitorização de sinais de variado tipo no corpo humano (actividade muscular, actividade cardíaca, respiração, movimento, temperatura, etc.). O lançamento ofi-

cial, em 2008, da segunda geração dos seus sistemas (mais compacta e versátil que a anterior), em 2009, a aprovação do projecto QREN PLUX Global para a internacionalização do negócio tendo como entidade gestora a AICEP e, já em 2010, a criação de uma direcção de marketing internacional e o contrato de promoção com o grupo Atral Cipan para o produto "bioPLUX clinical", foram passos muito importantes no seu trajecto de afirmação no mundo dos negócios.

"Entre os clientes mais importantes contam-se, no mercado interno, o Centro de Reabilitação do Alcoitão ou o Hospital de Santa Maria e, no estrangeiro, universidades e centros médicos na Grécia, no Reino Unido, na Holanda, na Noruega ou na Bélgica entre outros."

Em 2009, cerca de 20 por cento da produção da PLUX foi vendida no estrangeiro. Entre os clientes mais importantes contam-se, no mercado interno, o Centro de Reabilitação do Alcoitão ou o Hospital de Santa Maria e, no estrangeiro, universidades e centros médicos na Grécia, no Reino Unido, na Holanda, na Noruega ou na Bélgica entre outros.

Segundo o CEO da PLUX, Hugo Gambôa, "são os mercados que guiam o nosso plano de desenvolvimento estratégico e, nesse sentido, tentamos sempre conjugar as nossas competências técnicas com as necessidades que os profissionais vão detectando no terreno". Acrescenta ainda que "depois de desenvolvidos, testados e validados em Portugal, através da rede de parceiros PLUX, os produtos são levados para o resto do mundo, com diferentes critérios de promoção face à dimensão e potencial dos mercados, de forma faseada, primeiro negociando com parceiros de distribuição, depois criando condições de adaptação ao mercado e, numa fase final, posicionando o produto num conjunto de líderes de opinião na área a que o produto se destina".

Quanto à inovação, não foi apenas em relação ao "bioPLUX clinical" que foi trabalhada ao nível do hardware, do software e do modelo de negócio. Hugo Gambôa considera que "o mercado global trouxe uma nova dinâmica de consumo, onde a exigência é total e onde a inovação é o elemento diferenciador, tendo impacto directo na forma como a empresa é olhada e na capacidade de adaptação e resposta perante cada oportunidade que surge".

Os prémios recebidos atestam o reconhecimento que a PLUX já alcançou: a empresa foi semi-finalista na categoria "LifeSciences", no ISCTE-IUL MIT Portugal Entrepreneurship Competition 2010; recebeu o prémio "Biggest Innovation" no Hit Barcelona International Innovation Summit 2010; e o prémio "Best Startup Award" no Ignite Portugal 2010.



## PLUX, Wireless Biosignals

Av. 5 de Outubro, 70 – 6º  
1050-059 Lisboa  
Tel.: +351 211 956 542

hgambo@plux.info

[www.plux.info](http://www.plux.info)